

Curso:	Licenciatura em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	Introdução à Prática Clínica I									
Ano letivo	2018-2019									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Manuela Josefa da RochaTeixeira carga letiva - T: 10; TP: 50; OT: 80									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	António Carlos Lopes Vilela; OT: 40 Luísa Maria Da Costa Andrade; TP: 50; OT: 160 Márcia Antoniete Carvalho Da Cruz; TP: 50; OT: 80 Maria Do Céu Aguiar Barbieri De Figueiredo; T: 10; OT: 120 Maria Cândida Morato Pires Koch; OT: 160 Paulo José Parente Gonçalves; TP: 50									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de integrar e articular conhecimentos; • Utilizar o processo de enfermagem como estrutura organizativa na assistência em enfermagem; • Aprender a conceber cuidados a partir de necessidades identificadas de indivíduos, famílias ou comunidades; • Treinar o processo de tomada de decisão; • Aumentar a habilidade de utilização da CIPE. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	6	150	16	25					40	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Sem pré-requisitos.									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	A Introdução à Prática Clínica I está centrada na articulação e na integração de conteúdos, no desenvolvimento de competências e na complementaridade das diferentes unidades curriculares do 1.º ano, procurando desenvolver uma consciência da prática de enfermagem e treinar a tomada de decisão e resolução de problemas em enfermagem.									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Nas aulas teóricas são reintroduzidas temáticas já trabalhadas, para uma maior operacionalização. Nas aulas teórico-práticas há o encontro dos diferentes percursos dos estudantes que partilham, sob a orientação do professor, as opções e fundamentos das decisões ao construir o planeamento de cuidados. Numa fase posterior, cada grupo tem oportunidade de apresentar e discutir todo o trabalho desenvolvido. Nas aulas de orientação tutorial é desenvolvida uma orientação de proximidade com cada estudante. Há ainda oportunidade de aprofundamento, discussão sobre as decisões já assumidas, sua pertinência, reorientação de percursos e procura de soluções. Ao usar a plataforma informática para registo do trabalho de cada grupo de estudantes é possibilitada a validação, pelo professor, da informação colocada quer no período das aulas quer em outros momentos.									
Língua de ensino	Português.									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A UC é avaliada nas componentes: - global (T/TP) - 60% (frequência 50% e trabalho de grupo com discussão 50%); - orientação tutorial - 40% (atividade regular 100%). Para obter aprovação na UC, o estudante terá de obter classificação igual ou superior a 9,5 valores a cada componente ou em exame (de cada componente - época normal ou exame de recurso).									
Bibliografia principal	BULECHEK, G. et al - NIC: classificação das intervenções de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFEMEIOS. Classificação Internacional para a prática de enfermeiros CIPE : versão 2015. Lisboa : Ordem dos Enfermeiros, 2015.									

	<p>JOHNSON, M. et al - Ligações entre NANDA, NOC e NIC : diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>LUNNEY, M. et al- Pensamento crítico para o alcance de resultados positivos em saúde: análises e estudos de caso em enfermagem. Porto Alegre : Artmed, 2011.</p> <p>MOORHEAD, S. et al - NOC : classificação dos resultados de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>TOMEY, A.; ALLIGOOD, M. – Teóricas de enfermagem e a sua obra (Modelos e teorias de enfermagem). 5ª ed. Loures: Lusociência, 2003.</p>
Bibliografia complementar	Ao longo das atividades letivas é indicada bibliografia complementar, de acordo com os cenários que estão a ser trabalhados.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	